









CONGRESSO ANUAL

APH 2022

Processos de (des)industrialização: da euforia ao desencanto

Local: Auditório da Fundação Cupertino de Miranda. Outubro 28, 29 e 30 Registo de acreditação CCPFC/ACC-114554/22 (18 horas)

28 SEXTA-FEIRA

13.30-14.30: Receção aos participantes

14:30-15:00: Mesa de abertura: Câmara Municipal de Famalicão; Fundação

Cupertino de Miranda; CITCEM e APH

15.00-15.50: Comunicação de abertura:

Os ciclos de industrialização na longa duração: uma nova perspetiva José Manuel Lopes Cordeiro (CICS-UMinho; Coordenador Científico do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave)

15.50-16.40: *A industrialização tardo-medieval em Portugal e os seus contextos* Arnaldo Sousa Melo (Lab2Pt e Departamento de História, ICS – Universidade do Minho)

16.40-17.00: Debate

17.00-17.20: Intervalo

17.20-18.10: «Maravilhosa invenção! Quem não admirará os progressos deste século?». Uma reflexão sobre as exposições industriais e internacionais Hugo Barreira (CITCEM-FLUP)

18.10-18.30: Debate

29 SÁBADO

9.00-9.50: O impacto do processo de industrialização nos repertórios de ação coletiva Joana Dias Pereira (IHC-NOVA)

9.50-10.40: *Paisagens da mudança económica* Álvaro Domingues (CEAU-UP)

10.40-11.00: Debate

11.00-11.30: Intervalo

11.30-12.20: O Condicionamento Industrial como instrumento de controlo económico e social da ditadura salazarista Manuel Ferreira Rodrigues (Departamento de Educação e Psicologia-UAveiro)

12.20-13.10: *Ritmos, cadências e sons. O rock sai das fábricas para as cidades*Paula Guerra & Ana Martins (Instituto de Sociologia-UP)

13.10-13.30: Debate

13:30-15:00: Almoço

15.00-17.30: *Painel pedagógico didático com experiências de escolas de Famalicão* no âmbito do programa educativo e cultural «De Famalicão para o Mundo: contributos da História Local»:

Arte, Memória e Ciência - Elos que se fundem Cidália Alves (Agrupamento de Escolas D. Maria II – Vila Nova de Famalicão)

«Peças do Bragal - o destino numa arca» - um trabalho realizado em contexto escolar Rosa Gomes, Hermenegildo Almeida e Cármen do Carmo (Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado)

TEAR – Territórios artísticos – Arminda Ferreira (CMVNF) e Joana Brito (A Casa ao Lado)

17.30-19:00: Comunicação de Encerramento:

Os donos de Portugal Fernando Rosas

19.00-19.30: Debate

19.30-20:00: Encerramento dos trabalhos

20.30: Jantar convívio (opcional)

30 DOMINGO

10.00-13:00: Visita à "Torre Literária" na Fundação Cupertino de Miranda; Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave; Museu Nacional Ferroviário; Casa de Camilo-Museu. Centro de Estudos; Museu Bernardino Machado.